



Eu sempre fui da opinião de que o Brasil não vive uma onda conservadora, ao contrário. Um país escravocrata, com 354 anos de escravidão e o último a abolir, mais de 20 de ditadura militar, sempre foi conservador. O que tivemos nos últimos anos foram marolas progressistas, importantes, mas marolas. Hoje, após esse golpe, podemos constatar o quanto o conservadorismo está na base desse país. Justo agora que aprendíamos a surfar.

(Djamila Ribeiro, 31 de agosto de 2016)

*Em homenagem a Marielle Franco e
Maria Érbia Cássia Carnaúba*